

AVALIAR OS EFEITOS DA PSICOTERAPIA ULTRA-BREVE NO TRANSTORNO DE ESTRESSE AGUDO E NO TRANSTORNO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL; SIMONE HAUCK; ERICO MOURA JR; GABRIELA SBARDELLOTO; SIDNEI SAMUEL SCHESTATSKY; LÚCIA HELENA FREITAS CEITLIN

Introdução: Eventos traumáticos em nossa sociedade, a gravidade dos quadros psicopatológicos que podem advir desses eventos e a dificuldade terapêutica que podem significar levam à necessidade de embasar solidamente as medidas terapêuticas e de prevenção nas características individuais das vítimas de trauma, sendo o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) o principal transtorno psiquiátrico associado aos acidentes e a violência. Objetivo: Avaliar os efeitos da psicoterapia ultra-breve psicodinamicamente orientada no TEPT e TEA. Método: A amostra foi composta por 27 mulheres que foram atendidas no período de maio de 2008 e novembro de 2009 que completaram pelo menos quatro semanas de tratamento no Núcleo de Estudos e Tratamento do Trauma Psíquico (NET-TRAUMA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Brasil. 85,2%(23) das pacientes preencheram os critérios para TEPT e 14,8%(4) tinham TEA. As pacientes foram avaliadas antes e após intervenção psicoterápica através das escalas: Davidson Trauma Scale (DTS), Inventário Beck de Depressão (BECK), Defense Style Questionnaire (DSQ-40), Childhood Trauma Questionnaire (CTQ) Impressão Clínica Global (CGI) e Avaliação Global do Funcionamento (GAF). Resultados: Após tratamento houve melhora na sintomatologia das escalas DTS, BECK, CGI E GAF, mesmo controlando para uso de psicofármacos. Com tamanho de efeito elevado na comparação entre as escala no pré e pós-tratamento: CGI $d=1,18$, GAF $d= 1,03$, DTS $d=0,95$ e BDI $d=0,9$. Houve uma redução da defesa de projeção ($p=0,036$) e um aumento na defesa humor ($p=0,024$). Encontramos uma associação positiva entre a diminuição de sintomas de TEPT e a diminuição no score do fator imaturo ($p=0,032$ $r=0,43$). Conclusões: A psicoterapia ultra-breve psicodinamicamente orientada mostrou-se eficaz para o tratamento do TEPT e TEA. Houve melhora na sintomatologia das escalas DTS, BECK, CGI E GAF, mesmo controlando para uso de psicofármacos.